



Câmara Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro

Estado de São Paulo

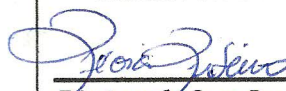
www.camarasantarita.sp.gov.br

camarasrpq@linkway.com.br

"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico que encantou além das terras do jequitibá"

Prot. Nº 146/11

Em 07/07/11



Presidente da Câmara Legislativa

Unanimidade ()

Aprovado ()

Rejeitado ()

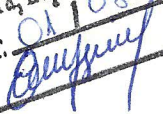
Sessão de ____/____/____

Presidente

Despachado

Em ____/____/____

Procedente

Comissão de Justiça e Redação
Comissão de Política Social,
Educação, Cultura, Esporte e Turismo.
ENCAMINHE-SE: 01/08/11
PRESIDENTE: 

PROJETO DE LEI Nº 042/11

Dispõe sobre denominação de via pública.

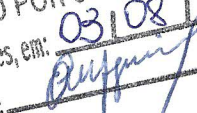
Art. 1º. - Fica denominada de **Arnaldo dos Santos**, a rua nº 07, do loteamento Jardim Vale Verde, neste município.

Art. 2º. - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Prof. José Gonso", 07 de julho de 2011.

APROVADO EM VOTAÇÃO ÚNICA
Sala das Sessões: 03/08/11
PRESIDENTE: 


Ver. Luis Roberto Daldegan Broglio

APROVADO POR UNANIMIDADE
Sala das Sessões, em: 03/08/11
PRESIDENTE: 

JUSTIFICATIVA

Dar o nome de Arnaldo dos Santos a uma rua de Santa Rita do Passa Quatro é apenas transformar em direito o que já é de fato, pois Arnaldo dos Santos já tem seu nome gravado na história e na memória de nossa população. Era um homem de bem, um empresário decidido e vitorioso, assim como o fora na vida familiar, chefe respeitado e exemplar, na vida em sociedade, conhecido e admirado, no exercício da política, cuja opinião era ouvida e seguida. Era honesto, correto, de comunicação fácil, um autentico líder, de quem todos queriam se aproximar.

Arnaldo dos Santos nasceu a 5 de dezembro de 1912, casou em 28 de maio de 1932 com dona Santina Foltran, de cujo enlace nasceram os filhos Therezinha, Maria de Lourdes, Oswaldo, Sergio, Zelia, Mario Arnaldo e Aparecida Donizetti.

Foram muitas as atividades que exerceu, mas foi como representante dos Adubos Copa que ele se destacou e na qual incluiu três filhos, Oswaldo, Sérgio e Mário Arnaldo, quando então seus negócios atingiram o auge de sua evolução.

E vã a tentativa de falar sobre a vida e a obra de Arnaldo dos Santos. O melhor que se pode fazer, para não cometer imperdoáveis omissões, é colocar em anexo a esta justificativa um exemplar do Jornal O Santarritense, edição de 6 de março de 1999, onde sua história é contada em ricos detalhes pelo Dr. José Geraldo de Oliveira. É o que peço vênha para a Mesa para efetuar esse procedimento. É um registro histórico à altura do nome do homenageado.